

# Problemas mais comuns

## ■ Hipertensão

Causada por um aumento de resistência ao fluxo de sangue, 98 por cento dos casos são registrados por fator hereditário, ou seja, é uma tendência familiar. Os dois por cento restantes, por problemas renais, tumor de supra-renal ou estreitamento da artéria aorta. Existem ainda os fatores de risco definidos através do stress, ingestão abundante de sal e sedentarismo. A doença não tem cura na maioria das vezes, só sendo possível por cirurgia, nos casos não considerados hereditários. No entanto, o controle pode ser feito, mantendo-se a pressão arterial em níveis aceitáveis através de medicamentos, dietas, exercícios físicos e mudanças nos hábitos de vida. Os sintomas são caracterizados pela dor de cabeça na nuca, palpitações e zumbido nos ouvidos. Às vezes, eles não ocorrem, já provocando de imediato, enfartes, derrames e até mesmo, morte súbita.

## ■ Arteriosclerose

Doença provocada pelo endurecimento e obstrução parcial das artérias. Se o órgão comprometido for o cérebro, causa esquecimento e perda de memória. Além disso, ocorrem disfunções hepáticas, renais e no caso do coração, insuficiência coronária como o enfarte. O uso de medicamentos lentifica o processo de entupimento das artérias, mas não cura efetivamente. A idade mais comum para a patologia é acima de 45 anos.

## ■ Doença de Chagas

É causada pelo inseto chamado de barbeiro, provocando uma lesão cardíaca grave e incapacitante. Ela ataca a população em sua fase reprodutiva, entre 30 a 40 anos. Os portadores da patologia sentem palpitação, falta de ar, inchaço nas pernas, sensação de fraqueza e desmaios. Ainda não se tem uma cura efetiva para o problema da doença de Chagas, sendo importante saber evitá-la. Deve-se tomar precauções higiênicas e ter cuidado com áreas desmatadas, casa de barro e água parada ou represada.

## ■ Febre reumática

Causada pela bactéria estreptococos que ataca o coração através de infecção de garganta, dente ou pele. Quinze dias depois do aparecimento da infecção, o paciente tem febre e dores nas articulações seguido de um processo inflamatório das mesmas. A faixa etária situa-se entre 4 e 18 anos, atacando dois por cento da população. O uso controlado de antibiótico acaba com a doença.